



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO - ROLIM DE MOURA

PLANO DE ENSINO

ATIVIDADE REMOTA

COMPONENTE CURRICULAR 2020-2 (EM 2021-2)

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi aprovado pela Resolução 339/CONSEA, de junho de 2014, retificada pela Resolução 341/CONSEA, de 24 de julho de 2014. Autorizado pela portaria do Ministério da Educação nº 646 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de novembro de 2014. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do CNE/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

Disciplina/Unidade Curricular	Código	Habilitação	Turma
Sociologia dos povos do campo	DAE00538	Ciências Humanas	2018
Carga Horária Tempo Universidade	Carga Horária Tempo Comunidade	Carga Horária Total	Pré-Requisito
50 horas	30 horas	80 horas	Não há
Período Letivo: 2020-2		Período de Aulas: 21/06/2021 a 18/10/2021	
Docente: Renata da Silva Nobrega			

EMENTA

As correntes da sociologia rural. O meio rural e a organização social. Relação entre meio rural e urbano. Relação entre meio ambiente e sociedade; Impactos sociais da modernização na agricultura e dos grandes projetos de desenvolvimento rural. Desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável. Agricultura familiar e agricultura integrada. Movimentos sociais no Campo. O agronegócio, a transgenia e a degradação da natureza. A questão do latifúndio e do minifúndio. As políticas públicas e a degradação da natureza; Destruição/preservação da natureza. A questão ambiental na Amazônia e na América Latina. O camponês pobre e o operário do campo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Conhecer a complexidade do meio rural na Amazônia, a partir da diversidade dos povos do campo, das florestas e das águas.

Objetivos Específicos

- Compreender as consequências das políticas públicas voltadas para o “desenvolvimento” da região amazônica, bem como as estratégias de resistência destes povos diante de situações que ameaçam suas formas de vida.
- Conhecer a complexidade do meio rural na Amazônia, a partir da diversidade dos povos do campo, das florestas e das águas.
- Compreender as consequências das políticas públicas voltadas para o “desenvolvimento” da região amazônica, bem como as estratégias de resistência destes povos diante de situações que ameaçam suas formas de vida.

METODOLOGIA

A disciplina tem carga horária de 80 horas, equivalentes a 96 aulas de 50 minutos, sendo que 30 horas (36 aulas) se referem ao Tempo Comunidade e 50 horas (60 aulas), Tempo Universidade. Devido ao contexto da Pandemia de COVID 19, a disciplina será ministrada de forma totalmente remota, sendo 33 aulas síncronas e 63, assíncronas, podendo haver mudanças, em comum acordo com a turma, obedecendo ao limite mínimo de 25% de atividades síncronas deliberado pelo CONDEP.

As aulas síncronas serão realizadas por meio da plataforma virtual *Google Meet*, no link: <https://meet.google.com/shy-dxnp-knm>, de forma participativa, consistindo em aulas expositivas e dialogadas, realizadas de modo processual, com o uso de diversos recursos didáticos e de textos selecionados para a leitura dirigida, com discussão via Google Meet. Cada aula síncrona será aberta com uma Mística preparada conforme cronograma estabelecido com a turma.

As aulas possibilitarão a reflexão aberta, tirando dúvidas a partir de questionamentos e estabelecendo conexões entre a realidade, o conteúdo estudado e a prática educativa, com a realização de debates e apresentação das leituras; bem como a avaliação e socialização das atividades desenvolvidas. Já nas atividades assíncronas, serão utilizadas as ferramentas SIGAA, correio eletrônico, grupo de WhatsApp, leituras dirigidas, vídeos e orientação a respeito da elaboração dos trabalhos.

A Pandemia de COVID 19 será um dos eixos trabalhados na disciplina, com a realização de levantamento na comunidade e suas interfaces com os Estudos Rurais. O conteúdo programático da disciplina será orientado por textos acadêmicos, material audiovisual (filmes, fotografias, charges, etc.), e outras produções artísticas e acadêmicas que dialoguem com a temática, além do próprio cotidiano e das experiências e vivências das/dos estudantes.

As aulas serão constituídas pela apresentação dos debates teóricos, políticos e históricos relacionados à temática, em interação com a contribuição das/dos estudantes a partir das inquietações suscitadas pelo contato com o material disponibilizado pela professora e trazidos do cotidiano estudantil, conforme mencionado anteriormente. Havendo disponibilidade, poderão ser convidadas pessoas para apresentar temas de interesse da disciplina. A disciplina também poderá contribuir para a realização da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária.

No tempo comunidade, as/os estudantes serão orientados à leitura e à execução de exercícios relacionados às atividades desenvolvidas nas aulas, bem como no preparo dos trabalhos da disciplina.

AValiação e CRITÉRIOS DE AVAliação

A avaliação será processual, compreendendo que todos os momentos das aulas são avaliados e auto avaliados.

Como instrumento avaliativo, serão realizadas atividades individuais, conforme descrito abaixo:

Avaliação 1 (10 pontos): Apresentação de texto indicado pela docente (5 pontos) e elaboração de Mística (5 pontos).

Avaliação 2 (10 pontos): Trabalho final com o tema, relacionando alguma temática desenvolvida na disciplina com o contexto da Pandemia de COVID 19.

A nota final será a média aritmética das notas das duas avaliações.

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta), conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997. De acordo com esta mesma Resolução, o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta). De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

CRONOGRAMA					
Encontro	Data	Horário		Descrição de Atividades Síncronas	Número de aulas
		Início	Final		
1	21/06/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Aula de abertura: Questão agrária, agronegócio e Pandemia de COVID 19.	2
2	28/06/2021	16:30	18:10	Tempo Universidade Os Estudos Rurais. Agricultura e acumulação de capital. A subordinação do trabalho e a resistência dos trabalhadores rurais.	2
4	12/07/2021	15:40	18:10	Tempo Universidade Os trabalhadores rurais na cena política. Movimentos sociais do campo.	3
5	19/07/2021	15:40	18:10	Tempo Universidade A concentração fundiária e as lutas pela terra. Ocupação de terra. Acampamentos e Assentamentos de Reforma Agrária. Processos de territorialização camponesa.	2

6	02/08/2021	16:30	18:10	Tempo Universidade A diversidade dos sujeitos do campo, das águas e das florestas. Povos indígenas no Brasil, na Amazônia e em Rondônia. Indígenas em contexto urbano.	2
7	09/08/2021	16:30	18:10	Tempo Universidade A diversidade dos sujeitos do campo, das águas e das florestas. Povos e comunidades tradicionais. Comunidades quilombolas.	2
8	23/08/2021	15:40	18:10	Tempo Universidade A "situação de fronteira" e o campesinato na Amazônia. Colonização e Reforma Agrária. A mobilidade do campesinato. Pecuária, minifundização e reconcentração fundiária.	2
9	30/08/2021	15:40	18:10	Tempo Universidade A "situação de fronteira" e o campesinato na Amazônia. Colonização e Reforma Agrária. A mobilidade do campesinato. Pecuária, minifundização e reconcentração fundiária.	3
10	13/09/2021	15:40	18:10	Tempo Universidade Dinâmicas territoriais contemporâneas na Amazônia e em Rondônia. Grilagem de terra. Estrangeirização das terras. Conflitos agrários e violência no campo.	3
11	20/09/2021	15:40	18:10	Tempo Universidade Implicações sociais e ambientais dos grandes projetos na Amazônia	3
12	04/10/2021	16:30	18:10	Tempo Universidade O agronegócio, a transgenia e a degradação da natureza.	2
13	11/10/2021	16:30	18:10	Tempo Universidade O mundo rural no Brasil moderno. Agroecologia e a reconstrução ecológica das comunidades camponesas.	2
Repositiva	15/10/2021	15 h	17 h	Avaliação repositiva.	-

CRONOGRAMA					
Encontro	Data	Horário		Descrição de Atividades Assíncronas	Número de aulas
		<i>Início</i>	<i>Final</i>		
1	21/06/2021	15:30	18:10	Tempo Universidade	3
2	24/06/2021	13:50	16:20	Tempo Universidade	3
3	28/06/2021	13:50	16:20	Tempo Universidade	3
4	05/07/2021	07:50	12:10	Tempo Comunidade	5
5	05/07/2021	13:50	18:10	Tempo Comunidade	5
6	12/07/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade	2
7	19/07/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade	2
8	26/07/2021	7:50	12:10	Tempo Comunidade	5
9	26/07/2021	13:50	18:10	Tempo Comunidade	5
10	02/08/2021	13:50	16:20	Tempo Universidade	3
11	09/08/2021	13:50	16:20	Tempo Universidade	3
12	16/08/2021	13:50	18:10	Tempo Comunidade	5
13	23/08/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade	2
14	30/08/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade	2
15	06/09/2021	13:50	18:10	Tempo Comunidade	5
16	13/09/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade	2
17	20/09/2021	13:50	15:30	Tempo Universidade	2
18	27/09/2021	13:50	18:10	Tempo Comunidade	5
19	04/10/2021	13:50	16:20	Tempo Universidade	3
20	11/10/2021	13:50	16:20	Tempo Universidade	3
CH de atividade assíncrona: 3400 minutos: 56,7 horas					68

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
 CANUTO, João Carlos. Agricultura, ecologia e sustentabilidade. In Raízes: 1998.

GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. São Paulo: Difel, 1989.

GRAZIANO NETO, Francisco. Questão agrária e ecologia. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LENIN, V. Aos pobres do campo. São Paulo: Editora Acadêmica, 1988.

MARIGHELLA, Carlos. A Questão Agrária. São Paulo: Brasil Debates, 1980.

MARTINE, George e GARCIA, Ronaldo. Impactos sociais da modernização agrícola, Rio de Janeiro: Caetés, 1987.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.

MARTINS, José de Souza, Reforma Agrária e os limites da democracia na Nova República. São Paulo: HUCITEC, 1986.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHIAVENATO, J. J. O massacre da natureza. São Paulo: Moderna, 1989.

GUTERRES, I. Agroecologia militante. São Paulo Expressão Popular, 2006.

HOWARD. S. A. Um testamento agrícola. São Paulo, Expressão Popular, 2007.

CHIAVENATO, J. J. Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária. São Paulo: Moderna, 2002.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

HELENE, M. E. M. & MARCONDES, B. Evolução e biodiversidade: o que nós temos com? São Paulo: Ed. Scipione, 1996.

HELENE, M. E. M. Florestas: desmatamento e destruição. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.

PINTO, L. F. Hidrelétricas na Amazônia: predestinação, fatalidade ou engodo? Belém: Edição Jornal Pessoal, 2002.

Ciência dos Discentes quanto ao Plano de Atividades Remotas

A adesão/ciência dos/as discentes se dará por Formulário Próprio, na primeira sessão de aula síncrona, conforme orientação do NDE e deliberação do CONDEP, disponível no endereço eletrônico: <https://forms.gle/xkuWjwPxAAbgSLC18>.



Documento assinado eletronicamente por **RENATA DA SILVA NOBREGA, Docente**, em 16/06/2021, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0693215** e o código CRC **F098797D**.